

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



Alopecia bilateral simétrica secundaria ao hipotireoidismo em cão: relato de caso

Marcela Priscila Keller Santiago¹, Jéssica Miranda Cota².

¹Residente de Clínica Médica e Cirúrgica de cães e gatos – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC – marcelakeller@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O hipotireoidismo canino é considerado a endocrinopatia mais comum em cães, sendo caracterizada por uma desordem endócrina estrutural e/ou funcional, que resulta em uma deficiência na produção dos hormônios tireoidianos tiroxina (T4) e triiodotironina (T3).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de alopecia simétrica bilateral secundaria ao hipotireoidismo em cão.

RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC um canino, macho, Yorkshire, 13 anos de idade, com histórico de apatia, letargia e aumento de peso. Ao exame físico, foram observadas alopecia em região do dorso, eritema e hipergmentação da pele, de forma simétrica e bilateral. Foram realizados exames complementares como hemograma e bioquímica sérica, além da dosagem de T4 livre pós-diálise.

O diagnóstico foi fechado após ser observada uma concentração sérica de T4 diminuído (0,38 nm/dL). O tratamento instituiu-se na reposição hormonal com o fármaco levotiroxina sintética 18mg/kg, por via oral.



Figura 1. Alopecia dorsal em canino

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Essa disfunção hormonal acomete, principalmente, animais na fase geriátrica. Fraqueza ou letargia ocorre em 20%, obesidade ocorre em 41% e modificações dermatológicas em 60% dos cães hipotireóideos. Os sinais cutâneos clássicos incluem alopecia de tronco bilateral simétrica, não-pruriginosa, que tende a se difundir para a cabeça e extremidades. A seborréia e a piodesmrite também são alterações comuns no hipotireoidismo podendo ser focais, multifocais ou generalizadas. O manto piloso em caninos com hipotireoidismo é, geralmente, opaco, ressecado e facilmente epilável e a repilação é lenta. Em casos graves os mucopolissacarídeos podem se acumular na derme, reter água e causar o espessamento da pele causando omixedema. O tratamento de escolha é a reposição hormonal com L-tiroxina, levando anormalização dos níveis de T3 e T4, e consequente a remissão dos sinais clínicos. Com o tratamento instituído, foi observada uma resposta ao tratamento com melhora das alterações dermatológicas no período de duas semanas.

REFERÊNCIAS

- 1- PIZZOLATO, Francisco; LOPES, Ana Paula Sarraff. Hipotiroidismo canino – relato de caso. Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária, ano IX, n. 17 , julho 2011.
- 2- YOGESHPRIVA, S. et al. Canine Hypothyroidism: A Review and Recent Advances in Management . Shanlax International Journal of Veterinary Science, Vol.4, n.4 April–June 2017 .
- 3- MOONEY, Carmel T.; PETERSON, Mark E. Manual de endocrinologia de cães e gatos. 4.ed, Rio de Janeiro, Editora Roca, pg. 423, 2012.
- 4- JÉRICO, Márcia Marques; et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos, 1.ed, Rio de Janeiro, Editora Roca, 2015, pag 7047.